

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 1 DE MARÇO DE 1950

COLABORADORES:
DIVERSOS

NÚMERO 100

Fatos da Semana

Viajando por Minas

A.

III

São João del Rei

Deixando o onibus procedente de Lavras, fomos ter ao excelente «Hotel do Hespanhol». Depois do jantar, eu e minhas duas filhas — Alaide e Guilhermina — nos dispuzemos ao cumprimento do programa traçado, qual o de visitar igrejas. Os sinos do Carmo, do Pilar, de São Francisco, do Rosario das Mercês, bimbalhavam e no espaço essas ondas de sons se mesclavam formando uma especie e murmur sonoro gaguejando, infinito a dentro.

A primeira igreja que visitamos foi a de Nossa Senhora do Carmo, cuja construção, parece datar de 1730. É suntuosa, de pedra, com relevos. O crivo executado na pedra, pelo Aleijadinho, faz a gente pensar.

O Cristo Inacabado — tem esse nome porque lhe falta um braço — está exposto na sala do Consistorio da Ordem.

É de cedro, de autor ignorado, e impressiona fundamentalmente pelo tamanho natural, proporção morfologica e anatomica, e fisionomia de um dulcor e piedade extranhas. Oxalá, tivéssemos tempo para ver e melhor admirar: os pulpitos, salvas, ambulans, castiçais, altares, naves, pratarias, quadros e tanta cousa mais.

Um mobiliario de jacarandá, lá está no Consistorio, centenario e perfeito, como a desalfar o tempo. Ao lado da Igreja do Carmo, o cemiterio da ordem, á vista dos transeuntes.

Igreja do Pilar — É mais antiga que a do Carmo. Não cabe na estreiteza de uma narrativa feita ás pressas, dizer o que vimos e o que soubemos sobre a Matriz de Nossa Senhora do Pilar de São João del Rei: banqueta de prata massiça, indumentaria religiosa, painéis, candelabros sacraricos, vasos sagrados, altares, naves, pulpitos, esculturas, coroa de ouro massiço, etc. e tudo mais nessa linha de esplendor.

Igreja de São Francisco de Assis — O «risco» da planta desta Igreja foi feito por Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, pela importância de hoje, sessenta cruzeiros e cujo recibo vimos em Ouro Preto.

Fora longo enumerar todos os pormenores deste templo: a urção dos que nela trabalharam, a suntuosidade de seus contornos internos, a austeridade que promana daquela ambiente, seus pulpitos, altares, teto, esculturas na pedra sabão, cenas, flores, florões, anjos com arte e propriedade, mas sobre tudo aquele senhor de Mont Alverne, diante do qual Francisco se extasia. Visitamos o museu onde jazem preciosidades historicas.

São João é cidade alegre, de céu escampo. Parece que seu povo vive feliz. Não vimos tristeza. Há otimismo, animação e bom humor por toda a parte. O corrego do «Lenheiros» corta a cidade, formando cascatas artificiais.

Além, para a frente, divisa-se a Serra de Tiradentes, toda dentada.

Há muito que ver e admirar nessa cidade que ha cinquenta anos devêra ser de feição absolutamente colonial, com tonalidades medievais. Agora, o tal barro esmagador do progresso já vai afogando as tradições.

São João del Rei — é terra de Barbara Eleodora, a poetisa, sublimada de estrofes divinas. Casara-se com Alvarenga Peixoto, poeta e inconfidente.

Estivamos no Sobradinho da Praça Frei Orlando onde se casou e residia Barbara.

Conta-se que Pedro 2.º quando, esteve em São João del Rei, recusara as honrarias de hospedagem suntuosa

para ir ter ao modesto solar onde Barbara e Alvarenga sonharam e cantaram o genio venturoso e o amor com brilho. Mas depois, quando a desgraça lhes bateu á porta, então, naturalmente entoaram a nemia do «genio sem ventura e amor sem brilho».

Faremos constar do final desta narrativa (VI) alguns versos da inspirada mineira Barbara Eleodora, Guilhermina da Silveira.

Por hoje basta este versinho que colhemos sobre São João, de algum poeta de lá.

«Terra de artistas e de heróis, passam-se as luas e os sóis, sobre a cidade risonha. Musica boa não falta, brilham astros na ribalta e o poeta escreve e sonha». Finalmente, esta exclamação: São João del Rei é uma perola preciosa engastada na Mitra da minha Diocese.

(D. Helvecio Gomes de Oliveira)

Depois — rumo a Belo Horizonte.

SENSACIONAL!



OUÇA
CARACÚ
NOS ESPORTES

DE SEGUNDA A SÁBADO
ÀS 18,30 HORAS PELA
ZYR 40 : RÁDIO URÂNIO
1510 Quilociclos

UMA GENTILEZA DE
CARACÚ
A CERVEJA DOS ESPORTISTAS

Semana Santa

As piedosas e tradicionais solenidades da Semana Santa, serão este ano repetidas em nossa paróquia com o mesmo carinho dos anos anteriores.

Monsenhor Vigário está delegenciando a vinda de pregadores e sacerdotes para o sagrado mister dos pulpitos e do cerimonial liturgico. A comissão, para esse fim nomeada está assim constituída:

José Rodrigues Theodoro
Milem Sebe Chailta
Guilherme Satim
Manoel Carvalho
Sebastião Dias da Silva
José Satim
Bento Hummel

Noivado

Contratou casamento no dia 15 do corrente, a srta. Dirce da Costa Toledo, filha do casal sr. Luiz Lourenço de Toledo e srna. Adalgisa da Costa Toledo com o jovem Enéas Nepomoceno, filho do casal Sr. Francisco Nepomoceno e sra.

Francisca Nunes Nepomoceno, residente em Caraguatuba.

Hospede

Esteve entre nós o professor Newton de Barros, diretor do Ginasio «Leopoldo» de Nova Iguaçu.

Esse nosso conterraneo vem de ultimar longa viagem pelo Estado de Mato Grosso.

O «Correio da Lavoura» daquela cidade fluminense está publicando um relato dessa viagem feito pela pena vigorosa do proprio itinerante.

Tromba daga

A natureza, este ano, está mimoseando o Vale do Paraíba com a violencia de trombas daga.

A que caiu em Paraíba foi de funestas consequencias e os jornais amplamente notificavam-nas.

Na 5 a feira usada, a vizinha cidade de Lorena viu-se, ás primeiras horas da noite, tomada da avalanche das aguas transbordadas do seu rio a montante. Foi um espectáculo desolador que ocasionou incalculaveis prejuizos.

Circulo Vicioso

Por: Seomis Yole

... e tudo continuou como antes.

A terra prosseguiu girando, o presidente voando, o russo soltando foguetes cósmicos e os do norte-americano fracasando, Cachoeira crescendo a passos de tartaruga, a chuva caindo, o sol enchugando, o teatrinho abandonado, este cronista escrevendo umas eleições se passando e outras chegando, um ano terminando e outro começando, um que morre, outro que nasce, a Congregação Mariana não se manifestando...

... e assim vai.

A terra, redonda, com seus movimentos de rotação e translação, o foguete soviético que deixou de ser foguete e passou a ser asteroide, que não quiz nada com a lua e preferiu namorar o sol, a chuva caindo e molhando, o sol batendo e secando, o teatrinho como naquele dito popular «por fora uma bela viola, por dentro pão bolorento», novas eleições se aproximando, alguns em candidatos se transformando, a Congregação Mariana se amoitando, Cachoeira sem alguém que se preocupe em atrair para cá uma grande indústria, o presidente voando...

... e novo ano começou, alguma coisa se modificou mas...

... mas o teatrinho continuou pintado, bonitinho por fora, e se constituindo por dentro num repasto contínuo para ratos, baratas, aranhas, etc., etc. O cronista, porém, não desistiu e continuou escrevendo; a Congregação não lendo, o presidente voando, a lua cada vez mais enciumada se mostrando, o coreto, que se deveria constituir noutro símbolo de nossa tradição demolido, o ano novo que velho vai ficando...

... e a vida vai prosseguindo.

A terra continuará girando, o cronista continuará escrevendo, o presidente, ao que parece continuará, até 1960, (como presidente, é claro!) voando, este ano ficará velho e um ano novo irá chegando, as esperanças de que Cachoeira cresça mais rapidamente continuando mas...

... mas e o teatrinho? Continuará como está até quando?

Leiam O Cachoeirense.

Cerâmica São Caetano S. A.
Telhas, Tijolos Prensados, Ladrilhos, Rodapés, Cantos e Litocerâmica.

Embeleze sua residência com os modernos produtos São Caetano, comprando diretamente da fábrica por intermédio da

CASA LARA
Distribuidora autorizada para esta praça.
AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105 — TEL. 331
Procure conhecer nosso mostruário.

O Cachoeirense

Diretor respons : Lucio Gualiato
Diretor-Gerente: José Gualiato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Officina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 180,00
6 "	" 100,00
3 "	" 50,00
Número avulso	" 5,00
Publicação por linha	5,00
Mínimo	100,00

Anúncios a combinar

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Escola Normal Municipal
«Prof. Homero Fortes»

Reconhecida pelo Dec. 34.131 de 3-12-58

Relação dos candidatos aprovados nos Exames Vestibulares ao Curso Normal.

Clasf.	Nomes	Media geral
1.º lugar	— Fernando Carol Ferreira Siqueira	8,35
2.º »	— Maria Helena Reis Motta	8,08
3.º »	— Maria Aparecida Satim	7,75
4.º »	— Maria Ribeiro de Barros	7,58
5.º »	— Durvalina Barbosa	7,41
6.º »	— João Capistrano Marques Junior	7,33
7.º »	— Maria Nazaré Ribeiro	7,16
8.º »	— Yoli Augusto	6,75
9.º »	— Elizabeth Pereira da Silva	6,68
9.º »	— Dinete de Padua Barbosa	6,68
10.º »	— Therezinha de Jesus Menezes	6,61
11.º »	— Edna Reis de Almeida	6,58
12.º »	— Nelly Bennaton de Barros	6,28
13.º »	— Elizaneth Gomes	6,25

RESUMO

Candidatos inscritos	25
Não compareceram	3
Aprovados	14
Reprovados	6

Relação dos candidatos aprovados no Exame de Seleção para o Curso de Aperfeiçoamento.

1 — Anna Maria Ferreira	7,5
2 — Antonio Trene da Silva	7,5
3 — Juracy Monteiro de Azevedo	7,5
4 — Maria das Dores Rosa	7,5
5 — Maria de Lourdes Lobão Morais	7,5
6 — Nette Varela	7,5
7 — Olga Maria Bustamante	7,5
8 — Aymard Areco	7,0
9 — Cleston Mello Paiva	7,0
10 — Gioconda Porto Miranda	7,0
11 — Iracema da Costa Lobão	7,0
12 — Ivone Rossetti	7,0
13 — Maria Ilze de Barros Corrêa	7,0
14 — Maria de Lourdes Silva Leal	7,0
15 — Marilena Maruco	7,0
16 — Branca Gomes do Prado	6,5
17 — Cleide Virginia Ferreira	6,5
18 — Herminia Jovita Fernandes	6,5
19 — Maria Aparecida R. Ostrowsky	6,5
20 — Maria Auxiliadora Hummel Antunes	6,5
21 — Maria Eloah Lombardi	6,5
22 — Maria José Pinto Barbosa	6,5
23 — Maria Nabel Rosa	6,5
24 — Benedita Luiza de Jesus	6,0
25 — Eunice Ramos Montelro	6,0
26 — José Bueno da Silva	6,0
27 — Marialva Buono Galvão Freire	6,0
28 — Francisco de Souza Almeida	5,5
29 — Maria Aparecida Bennaton de Barros	5,0

RESUMO

Candidatos inscritos	35
Candidatos aprovados	29
Candidatos reprovados	1
Candidatos que não compareceram	5

Cachoeira Paulista, 15 de fevereiro de 1959

Visto
Homero Fortes — Secretário
Sebastião José Bittencourt — Représ. Dep. Educação
Djalma Pinto de Magalhães — Secretario

Brasília...

A revista «Visão» abriu um debate sobre Brasília. Ende recei uma carta àquela revista, mas publicaram-na com 2 cortes (edição de 16 de janeiro), e como não gosto de ver meu pensamento mutilado, vou transcrever aqui na íntegra a missiva de minha autoria:

Prezados Srs.
O leitor José da Silva ouviu nas filas e entre colegas de trabalho opiniões desfavoráveis a Brasília. Eu também. E isso é muito natural num país como o nosso, em que a democracia é um fato: cada um diz o que quer, sem ter medo de polícia secreta.

Mas, ao lado dessas opiniões, tenho também ouvido muitas outras a favor de Brasília. Há verás um meio de se contar quantos opinaram de cada lado? Parece-me que sim: as eleições são um bom medidor. E estas, recentemente realizadas, deram a vitória aos partidos do governo, chegando até a ampliar-lhes a maioria na Câmara Federal, conservando-a intacta no Senado. Não uma pequena vitória, não! Uma vitória esmagadora, pois os partidos governistas dominam as duas casas de modo absoluto.

Na minha opinião Brasília deve ser cozinhada em panela de pressão, a todo vapor, e não em banho-maria, porque a recuperação do hinterland seu povoamento far-se-ão como tanto maior rapidez, dando como resultado tantos maiores lucros quanto mais cedo se operar a mudança. As estradas que já se rasgam para o norte e para o sul, rumo ao leste e ao oeste, mostram claramente como Brasília influirá de modo decisivo no progresso do país.

Se Juscelino não nos der os 50 em 5, como prometeu, poderá, entretanto, consolar-se em ter criado condições para que seu sucessor nos dê até mais do que isso, e não só por causa de Brasília, que é um dos fatores, mas também por causa das estradas e das usinas elétricas, nas quais o governo J. K. tem despendido somas muito maiores do que em Brasília.

A falha que encontro nas metas juscelinistas é no tocante ao ensino; se ao menos

a COFAP não atrapalhasse!... Não sou diretor de colégio, nada disso; sou o pai de 11 filhos. Mas acho que a livre iniciativa não deve ser cercada com labelamento fora da realidade econômica, quando o governo voa de «viscount» em tantos setores, mas vai a passo de jabuti naquilo que se refere ao ensino.

Atenciosamente, o leitor
Oswaldo Freitas

Edital

Edital de citação do réu LINO ZANAGA, com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc..

FAZ SABER ao réu LINO Zanaga, filho de Virgílio Zanaga e de Piva Tereza Zanaga, com vinte e nove anos de idade, solteiro, motorista profissional, portador da carteira n.º 249.542, natural de Saleto - Itália, - residente à Rua Santa Madalena, bairro «Bela Vista», n.º 72, em São Paulo e atualmente em lugar incerto e não sabido, que, em data de 18 de setembro de 1958, foi denunciado pelo Dr. Promotor Público, como incurso no artigo 129, § 6.º, do Código Penal, por ter no dia 30 de julho de 1958, por volta das 3 horas da madrugada, quando dirigia o caminhão F. N. M. (Alfa Romeo), de chapa n.º 14-68-40, S. P., colidido, à altura do Km. 213 da Rodovia Presidente Dutra, com o caminhão «Fargo», de chapa n.º 49-81-22 - S. P., que se encontrava parado na faixa de acostamento

da referida rodovia. Verificar-se um desarranjo no motor do segundo caminhão «Fargo», motivo porque o seu motorista o fizera parar fora da pista, na faixa para esse fim destinada.

Ambos os veículos trafegavam em demanda de São Paulo, vindos do Distrito Federal. Em consequência do albarroamento, além dos danos materiais, saiu ferido o proprietário do caminhão «Fargo», Haruno Taniguchi, que recebeu as lesões descritas no laudo de fls. 16/16v., de natureza grave.

Pelo presente edital, com o prazo de quinze dias, fica citado para comparecer perante este Juízo, sala das audiências do edifício do fórum, sito à Praça Santos Dumont, n. 248, no próximo dia dezesete de Março de mil novecentos e cinquenta e nove (17-3-1959), às 14 horas, a fim de sob pena de revelia e condução coercitiva, ser interrogado sobre o delito que lhe é imputado, facultando-se-lhe no ato do interrogatório ou no prazo de três dias, apresentar alegações escritas em defesa prévia, arrolar testemunhas e requerer diligências. E para que chegue ao conhecimento do interessado e ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado no Diário Oficial e imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 30 de Dezembro de 1958. Eu, Gerardo Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO :
Daniel de Faria Costa

Terreno a Venda

Vende-se um terreno com 21 metros de frente, situado no centro da cidade, à Rua Marechal Deodoro, junto ao prédio do Correio.

Carta para Ana Barboza
Rua 29 de Outubro 1-46
Bauri — Estado de São Paulo

Politica local

No ultimo dia de carnaval, o professor Agostinho Ramos, foi solicitado a comparecer à casa residencial de pessoa amiga, afim de participar de um copo de guaraná.

Como candidato que é, ao cargo de Prefeito Municipal, foi saudado pelo Sr. Jair Bitencourt que pronunciou forte discurso, demonstrando suas qualidades de orador de comício.

Respondendo o candidato, saudou primeiro, os donos da casa e depois se estendeu em considerações de ordem geral. Finalmente, disse que era ferroviario honorario, titulo esse que lhe fora conferido a tempos, por um diretor da Central do Brasil. E como se achava em uma reunião, onde a maioria era ferroviaria, convidava seus colegas a repor a locomotiva no trilho.

Um serviço dessa ordem não se faz com sorvete, nem com cocá-cola, mas com arraçãos, bimbarras, força, suor e vontade. Posta a locomotiva no trilho, disse o orador, no dia 4 de outubro, olharia ao longo da linha e contemplaria carros e mais carros de 1.ª classe, superlotados de seus colegas ferroviarios com suas familias, todos vislumbrando as estações e a capital das aspirações e a locomotiva já rangendo as rodas, apitando aleluias se movimentando em quanto que a grande multidão de passageiros irá cantando — «é com esse que eu vou».

— No dia 21 do corrente, no Bar do Hespagnol, na Vila Carmem foi oferecido ao professor Agostinho Ramos, um jantar.

Assentaram-se à mesa vinte convivas. A janta estava gostosa e as pladras, entre os comensais, muito oportunas. No final, levantou-se o Sr. Francisco da Silva Azevedo Neto que saudando o candidato a prefeito de Cachoeira, estendeu-se em considerações judiciosas, objetivas, encarando a situação com realismo e dando mostras de que está a altura do mandato popular, vez que já pode se considerar vereador eleito no futuro pleito.

Falou a seguir o Sr. José de Paula Monteiro que, com muito acerto, saudou o homenageado.

A seguir levantou-se o professor Agostinho Ramos que disse do seu jubilo em se incorporar àquele grupo sadio e moço para juntos alicerçarem o edificio que se pretende construir. Agradeceu a saudação do Chiquinho, elogiou sua oração pronunciada e terminando disse que se eleito trabalhará e cumprirá com seu dever, conclamando os futuros vereadores para que deixem de politiceio e de paixões e se incorporem ao grande desfile, afim de que no final do mandato possam dizer: trabalhamos, não para nós, para nosso goso — mas para nossos filhos, para o futuro da terra e nosso trabalho foi feito sem exibição, sem vanglorias. E acrescentou o orador: na Europa, os turistas indagam dos velhos sitantes porque plantam carvalho, se essa arvore só pode ser aproveitada cinquenta e mais anos depois. E o sitante lhes responde: planto para meus filhos e meus netos.

E o professor candidato assim termina sua oração:

—Vamoe, pois, meus amigos plantar carvalho. Os presentes, num gesto que muito sensibilizou o candidato, acompanharam-no até sua residencia.

X

Sonhos para nossa

Inaudita Cidade

Por D. J. M.

Cachoeira Paulista, minha cidade natal!

Es para mim inesquecível, e apesar de tua pequenez incomparável.

Hoje expresse-me, por este motivo, a primeira vez na vi-

da, escrevendo algo a teu respeito.

São os sentimentos indeléveis, que há muito tempo, abrigo em meu coração. Caso tais idéias fossem todas transformadas em realidade, tenho certeza, que os cachoeirenses, em geral, gostariam mais ainda de morar nesta cidade, onde muitos requisitos facilitam o conforto, representado por várias formas, algumas,



Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAS o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 255,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Cachoeira Paulista

Fone 159 Estado de São Paulo

Trio Insuperavel

Seiva Capilar

Único Produto que sem ser Oleo nem Loção Torna os cabelos brancos, a cor Primitiva com a naturalidade da juventude.

Água Antisséptica

Na Toilete do homem, e da mulher, para após a barba, e na limpeza da pele, combate as irritações assaduras, brotoeja, e qualquer irritação da pele.

Petroleo Fixador

Elimina a caspa e a queda do cabelo, dando ao penteado, uma elegancia incomparavel.

para nós, desconhecidas.

1) — *Falta de Escolas* — A construção de escolas é um dos mais necessários e importantes desideratos.

Elas dão origem à evolução do grau intelectual da coletividade.

O saber começa nas crianças do primário até os estudantes universitários, afim de extirpar os defeitos humanos.

"Farmacia Prado"



Completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3 2
B. de Campos. 464

Vestibular de Direito

Sob a direção do Prof. Miguel Cruz Medici, começará a funcionar, nesta cidade a partir do próximo mês de Março, Curso Preparatório para o Vestibular de Direito. Os interessados podem obter os informes necessários com o Prof. Paulo Wilson de Souza, secretário do curso.

Ressalva

(Por ter sido publicado em nosso ultimo numero no Edital do Cach. F. Clube, onde le-se nove (9) do corrente, leia-se nove (9) de março do corrente ano)

Leiam o Cachoeirense



SEMP TV?



O maximo em televisão
As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

26 — Santo Alexandre bispo de Alexandria, que excomungou o hereje Ario.

27 — S. Leandro, bispo de Sevilha, irmão de Santo Isidoro e de Santa Florentina.

28 — S. Romão, abade em Lião.

1.º de março — Santo Albino, bispo de Angers (França) e Santa Antonina, mártir, metida num saço e afogada num pântano.

2 — S. Ceadas, bispo inglês, séc. 7.º, S. Basílio e S. Jovino, mártires.

3 — Santa Cunegundes, imperatriz, esposa do imperador Santo Henrique, com quem conviveu como irmã, em virgindade. Depois de viuva entrou para um convento.

4 — S. Casemiro, príncipe polonês, que assim diz: «em parte alguma eu me sinto melhor do que junto do altar». No mesmo dia, S. Lúcio, papa e mártir.

Cupão para o Concurso Calendário

Este é o penúltimo cupão de nosso concurso. Na próxima semana publicaremos o último. Lembrem-se de que já foi avisado desde o começo não ser necessário preencher diretamente no cupão: pode-se remeter uma folha de papel onde conste o nome e endereço do remetente e os nomes dos 5 santos preferidos. Já recebi quase meia centena de respostas, algumas vindas de cidades bem distantes, como Bataias e Santa Rita do Sapucaí.

CUPÃO

Santos de minha devoção 1 _____
2 _____ 3 _____
4 _____
5 _____
Remetente: nome _____
Residente: rua _____ n. _____
cidade _____ Estado _____

EDITAL

Convocação da Assembléa Geral Extraordinária

O Cachoeira Futebol Clube, pelo seu Presidente abaixo assinado, tem o prazer de comunicar aos seus associados, que será realizado a 9 de Março de 1959 em sua sede Social, à Rua Bernardino de Campos, n.º 145, às 20 horas, a Assembléa Geral Extraordinária, para ratificação da data de fundação do Clube.

Cachoeira Paulista, 17 de Fevereiro de 1959.

Alfredo José de Castro Vasconcellos
Presidente

Notas & Sociais

Aniversários

No dia 27 — aniversariou o menino Ovidio Carlos Ligabo, filho do sr. Carlos Ligabo Filho;

Hoje dia 1.º de março — a srta. Celisa Silva, prestimosa auxiliar desta gráfica;

Dia 4 — srta. professora Terezinha Machado Gaia, filha do sr. Tasso Machado Gaia, o sr. José Pinto Barbosa, filho do sr. João Pinto Barbosa, srta. professora Almerly Ignez da Silva, filha do sr. Alcides Lybio da Silva, o galante menino Windsor, filho do sr. Messias Ramos;

Dia 5 — o menino Paulo Erico Ramos de Oliveira, filho do sr. Darcy Lomba de Oliveira, gerente do Banco Ribeiro Junqueira desta cidade;

Dia 6 — a estimada srna. Margarida Shuberth esposa do sr. Leopoldo Shuberth;

Dia 7 — Darwin Thadeu da Silva, filho do sr. José Benedito da Silva, Elby Capu-

cho Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, srta. Ermelinda S. Capucho, filha do sr. Manoel Capucho.

Nascimentos

No dia 20 foi enriquecido o lar do casal sr. Antonio Fortes e srna. Maria Odorizzi, com o nascimento do primogenito garotinho, que recebeu o nome de Antonio.

Também o lar do casal sr. Pedro Ivo Vieira e srna. Maria Aparecida encontra-se em grandes alegrias desde o dia 22 com o nascimento de seu primogenito, o qual recebeu o nome de Pedro Ivan.

No dia 6 de fevereiro, mais um menino chegou ao lar do casal sr. José Botelho Neto e srna. Ruth Guimarães, este recebeu o nome de Marcos

Aos felizes pais «O Cachoeirense» cumprimentando-os desejando aos recém-nascidos muitas felicidades.

Um Rio Imita Jordão

Ruth Guimarães

É dos mais curiosos costumes de banhar-se no rio, isto é, de emergir, em longas camisolas brancas, em água corrente, que tem alguns ramos do protestantismo. Verificamos o costume entre os adventistas do sétimo dia, os batistas e os pentecostais, que não são precisamente o que se poderá chamar aristocracia entre os reformistas. Há ainda aquele grupo chamado de nova seita pelo povo, e, pelos seus próprios adeptos, de Assembléia de Deus, que também recruta seus seguidores entre as classes mais humildes.

Todos esses, como seguem a religião ao pé da letra, a velha maneira farisaica, acreditam que tem mais valor o batismo, como se fazia em priscas eras, e como o recebeu o Cristo: os pés mergulhados na água de um riozinho que corre.

Naquela tarde eram 18. Alguém disse, perpetrando uma piadinha infame:

— São os 18 do Forte de Copacabana.

Em verdade era preciso mesmo que fossem fortes. Estávamos no inverno, e às três horas da tarde, com um ventinho arrepiando a epiderme, não e pouco heroísmo, nem pequena a fé, necessários para enfrentar um batismo de corpo inteiro, nas águas murmurantes do rio. Se a corrente é cantante e clara e repousa os olhos e conforta a alma,

não deixa de ser fria como o coração de um aventureiro.

Seguimo-los. A procissão é lenta, animada, algo solene e grave, um tanto compenetrada. Quem sabe tocar algum instrumento de sopro ou de corda, leva-o. A espaços, pelas ruas, até que se ganhem as margens do riozinho, cantam hinos religiosos, em voz afinada, e num unísono claro e forte.

Antes do batismo, cada um se ajoelha e reza e cada um formula as orações mais ou menos à vontade, valendo-se de lembranças ou dos seus dotes naturais de orador, para dirigir-se a Deus.

«Pai, vieste a mim, contemplaste a minha miséria, a alegria mora no meu coração porque o meu coração é a vossa casa. Glória a Jesus, aleluia! Ele é nosso guia e salvação, aleluia! Meu Jesus, aleluia! Aleluia!»

Mário de Andrade dizia que achava repugnante a forçada alegria do bandinho de crentes do Exército da Salvação. Pois a mim os crentes comovem. A alegria que eles invocam, com toda a força de sua convicção e de seu desejo se transforma em seu rosto, num frenez, numa anelante espera.

A emoção de cada um selhes reflete no olhar e na expressão demasiadamente concentrada no rosto. Um que outro fala novamente e perpassam onda de emoção por todo o grupo. Fazem-me lembrar uma outra reunião de crentes em

que estive há anos atrás, com a mesma mutação na fisionomia, e o atirar-se histórico aos clamores e aos apelos. Cada crente que vinha dava testemunho e, conforme era triste ou alegre a sua experiência, assim variava a expressão dos ouvintes. E então apareceu um crente sombrio (seria assim Lutero) as feições duras, angulosas, de olhos de sombra e agonia, de lábios delgados e retos, de gesto e aspecto de um torturado, de alma no fogo do inferno, de pecador que no pecado sente somente os tormentos e o remorso. Subiu ao estrado de testemunhos. A pobre gente esperou a sua palavra e ela veio, não cantante, nem entusiasta, nem simplória como havia sido aquela dos oradores que o precederam. Mas fria. Mas dura. Mas cruel. Mas vingadora.

Irmãos

falar é vão,

cantar é vão,

clamar é vão.

Só o que existe é a palavra de Deus.

Ele que falou e o silêncio caiu como uma pedra.

Mas naquela ocasião era noite e estava-se dentro de um templo. Aqui é diferente. Não há silêncio. Derramou-se um ror de gente profana pelo vargado. Crentes ou não, toda a gente está na beira do rio. A cidadezinha se transferiu para lá, pois o espetáculo é raro.

Os irmãos na fé contribuem como podem para o esplendor da festa. Os vestidos novos são de uma riqueza de colorido.

Entre os instrumentos de música vemos violões, violinos, um saxofone, um contra-baixo e um pandeiro, sendo que até esta data eu ignorava que fosse o pandeiro um instrumento sério, quero dizer adequado a cerimônias solenes e aos ritos. Mas cala-te boca! Máquina minha de escrever, não blasfemes! Que sabes tu, velha máquina incrível, do que é grato a Deus, Nosso Senhor?

Ei-los que se levantam lentamente, histráticos alguns, na camisola branca e outros... bem, levantam-se, eis tudo. Corre um pequeno arrepijo pela espinha dos assistentes. Com esse «frio! Encaminham-se para o rio em lenta precisão. E o batismo começa.

O pastor é o batista. Ali está em pé, dentro d'água, dizendo as palavras do ritual. Em seguida mergulha o batizando, em decúbito dorsal e é de se ver a expressão de susto, de perplexidade, e ao mesmo tempo de bemaventuração, que se espalham por esses rostos molhados.

Editais de Casamento

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil e das Pessoas Naturais do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. um, dois, três e quatro (1, 2, 3 e 4) do Código Civil: Antonio Custodio da Rocha Filho e dona Maria Aparecida Ramos; sendo o pretendente: nascido em Itamonte, Estado de Minas Gerais, aos 30 de Agosto de 1952, tecelão, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, digo residente no Bairro de Santo André, em São Paulo, filho de Antonio Custodio da Rocha, falecido e de dona Maria Tereza da Conceição, falecida; e a pretendente: nascida em Itamonte, Estado de Minas Gerais, aos 3 de Julho de 1941, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Ramos e de dona Maria Brizon Ramos, residentes nesta cidade.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, enviado copia ao cartório de Santo André, onde reside o habilitando e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 28 de Fevereiro de 1959.

O Oficial

Dilson Gomes Fontes

Horário de Missas

Hoje — Domingo

Igreja de São Sebastião às 8 hs. e 8 hs.

Igreja de Bom Jesus às 7,30 hs.

Igreja de N. S. Boa Viagem às 8,30 hs.

Igreja Matriz às 17 horas.

O «Tico-Tico» vai lançar Edições Instrutivas

Feliz e construtiva a iniciativa que a direção da querida revista infanto-juvenil houve por bem tomar: o lançamento de magníficas e utilíssimas

EDIÇÕES ESPECIAIS INSTRUTIVAS D'O «TICO-TICO», dando início a nova série intitulada Difundindo Conhecimentos. As edições circularão de 2 em 2 meses.

A edição inicial, referente a Janeiro - Fevereiro, estará em circulação em Fevereiro corrente, sob o título «ALBUM COGRÁFICO DO BRASIL».

Um excelente Atlas, para o estudo da geografia do Brasil contendo Mapas de todos os Estados, Territórios e do Distrito Federal, acompanhados de dados atualíssimos de cada unidade da Federação.

A edição seguinte, referente a Março-Abril, circulará em meado de Abril sob o título «RIQUEZAS DA NOSSA TERRA», um verdadeiro retrato do Brasil, utilíssimo para o exato conhecimento das possibilidades do País nos 3 reinos da natureza.

Outras estupendas edições especiais instrutivas serão oferecidas como «HISTÓRIA E ORIGEM DAS COISAS»; «NAÇÕES AMERICANAS» etc., enriquecendo, assim, a série Difundindo Conhecimentos, iniciativa do mais alto interesse para estudantes e representando valiosa colaboração com o professorando, principalmente o do interior do Brasil. Todas as edições serão de grande formato, inteiramente coloridas e em ótimo papel.

«O Tico-Tico» através de sua já longa vida continua fiel em seu programa de contribuir para o aprimoramento da cultura e da inteligência de seus leitores.

A venda na Gráfica Pedro 2.ª

O Nestor relojoeiro conserta seu relógio em duas horas, executa qualquer serviço do ramo com perfeição. Compra ouro, prata e relógios velhos. Praça Costa Junior s/n. Nesta

A Você, que é Motorista Cuidadoso

a Policia RoJoviária Federal pede a sua cooperação

Recomende aos seus amigos e colegas

QUE tenham cuidado SEMPRE! O menor descuido poderá provocar um acidente. — Não pratiquem Excessos de Velocidade. — NÃO CORTEM LOMBADAS. — Conservem-se, pelo menos, a 30 metros de distância do veículo que vai à frente. — À noite, USE LUZ BAIXA ao cruzar com outro veículo.

Pela Cooperação, o nosso Muito Obrigado.

Boa Viagem, amigo.